

**INTERVENÇÃO EM CRECHE COM A APLICAÇÃO DO INVENTÁRIO PORTAGE
OPERACIONALIZADO: PRÁTICA NO ESTÁGIO BÁSICO**

Giovanni Bueno Mastrelli; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho; Thalita Sanches Pereira.
gimastrelli25@gmail.com.

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

A proposta do Estágio Básico I e II é trabalhar dentro do Desenvolvimento Humano, especificamente o trabalho a ser apresentado foi realizado com crianças. Nessa fase de transição de vida, entendemos como uma fase de um estágio para outro no ciclo de vida que consiste na aquisição de habilidades, sejam psicomotoras, cognitivas, sociais e afetivas. Nesse estágio é fundamental o reconhecimento dos fatores de proteção e de risco que afetam o repertório das crianças. Com isso, passamos a valorizar as interações entre os fatores apontados acima e, entender que é a interdependência dessas habilidades que constrói os caminhos para o desenvolvimento humano e que percorre no ciclo de vida do sujeito. Contemplar o valor das interações entre as diferentes habilidades significa admitir que a ciência do desenvolvimento ocorre em termos não mais de influências unidirecionais e deterministas, mas em termos de influências bidirecionais, múltiplas e de correlação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o repertório infantil nas áreas de desenvolvimento cognitivo e motor, linguagem e socialização, bem como intervir nas dificuldades encontradas, com crianças de quatro a cinco anos. Como sujeitos, participaram 14 crianças matriculadas em uma instituição Creche Berçário Filantrópica localizada em uma cidade de médio porte do interior de São Paulo. Para a coleta de dados, foi utilizado o Inventário Portage Operacionalizado (IPO), no qual pode-se visualizar o desempenho das crianças e fora utilizado para elaborar uma intervenção e avaliar os progressos da criança ao longo e depois de um período de intervenção. A análise dos resultados revelou que as crianças em questão têm um bom desenvolvimento motor, cognitivo e linguagem, porém a maior dificuldade encontrada está na parte de socialização, o que acarreta em problemas de comportamento. A análise possibilitou a construção de um projeto de intervenção que irá intervir nessa maior dificuldade encontrada na parte de socialização, através de atividades lúdicas e vivências em grupo, assim como intervir na dinâmica da creche, por meio de oficinas propostas aos funcionários e pais das crianças. Após a intervenção dos estagiários, houve uma diminuição significativa nos problemas de comportamento e, uma melhora geral de socialização entre as crianças e, percebeu-se a necessidade de implantação de um programa nas creches na área de desenvolvimento infantil, que agregue saúde e educação e, que possa ser planejado a partir da concepção do IPO. A utilização de ferramentas como as usadas no estudo possibilita uma melhora no repertório das crianças, uma capacitação dos educadores, bem como a orientação dos familiares na parte de estimulação infantil. Uma intervenção com base no IPO se mostra favorável para a promoção de um bom desenvolvimento infantil entre crianças e pais/educadores.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; inventário portage operacionalizado; socialização.